

Director-Proprietario, Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
 Rua de Alportel, 23 a 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

HENRIQUE BORGES
 Doenças de boca e dentes
 Dentes artificiaes
 Consultas todos os dias uteis
 Rua Ivens, 18
 FARO

A NAVEGAÇÃO PARA O BRAZIL

Defendendo a... patrão

Publicada no *Povo* e assinada — *Um oficial da Marinha Mercante*, safu ha dias uma carta que, graciosamente, passa á Companhia Nacional de Navegação o titulo de unica capaz de estabelecer a carreira de navegação portugueza para o Brazil. Este *oficial* usa oculos com certeza, e oculos de aumentar, mais potentes que aqueles com que a bordo se interroga o horizonte.

Ele consegue assim ver mais que a propria companhia que na sua proposta apresentada ao governo pede para realizar esse serviço apenas com dois barcos de cabelos brancos, dois respeitabilissimos patriarcas navegantes, o subsidio mensal de 1.400 contos e mais, segundo consta, um aval de 100.000 contos para compra de navios, provavelmente com as mesmas regalias daqueles milhares de contos que um governo qualquer já lhe emprestou a juro de 6 % pelo prazo de 20 anos, o que causa ao Estado um prejuizo aproximadamente de 20.000 contos.

Um pau por um olho!... O que vale é que a opinião deste *oficial* do mesmo officio é a opinião da propria companhia que é boa rapariga, mãe da pobreza, e que encanta toda a gente com os bolos, o chá, dansa, musica bunda e o champanhe e ainda com outros argumentos americanos, agradaveis e quiçá mais persuasivos. E, com certeza, este *oficial* não seria daqueles felizes que navegaram no mar do milhão e quinhentos mil marcos!

Se pertencesse a essa feliz hoste gloriosa, ele iria mais além — afirmaria que a benemerita navegadora era a unica em todo o mundo que melhor pode abalançar-se a levar a bandeira das quinias aos mares das terras de Santa Cruz. Já o povinho diz na sua linguagem simples que resume uma grande verdade psicologica — «Quem dá pão é pae».

E dizem que a gratidão não é deste mundo... Salvé! patrão do deleitoso *Quanza*, do velho *Niasa* e de outros rios ordenháveis!

TOURADA

Nos dias 20 e 21, em que nesta cidade se realiza a importante feira anual, tem lugar na praça de touros de S. Luiz uma tourada em que são lidados 9 touros e 3 garralos.

Os cavaleiros são os srs. Ricardo Teixeira e o praticante a profissional, Carlos Mascarenhas e os bandarilheiros, Custodio Domingos, Antonio Carvalho, Mendes Leal, Feliciano Antonio e Pedro Gorjão.

Abrihanta a corrida um valente grupo de moços de forcados da Borda d'Agua, capitaneado pelo arrojado pegador Antonio Pilé, cujos ultimos sucessos em Espanha tão retumbantes foram.

Os bilhetes para estas corridas encontram-se á venda no Salão de Bilhares do sr. Antonio de Sousa Marques, Rua de S. Antonio 95 (á portinhola).

Riquezas algarvias

Ainda a nossa campanha. Como fazer a dessecação, natural. Mais algumas considerações

Diz Francis Marre que antes de se proceder á seca dos figos, se devem escolher de preferencia os que se prestam melhor a esta operação. E, quaes são os que se devem preferir? Os de médias dimensões, que são mais ricos em açúcar. Devem ser eliminados todos os que tiverem a pele espessa e as grainhas grossas.

Em geral é entre as variedades de carne branca que se encontram os fructos mais apreciados.

Devêmos destinar á séca os figos que vão caíndo da figueira? De maneira alguma, visto que esses geralmente são portadores dos ovos do «bicho do figo».

Devem-se colher os que principiam a morrer na arvore, porque já perderam parte da sua humidade.

Ao contrario do que nos diz o sr. Alfaro Cardoso, na sua 4.ª regra (a colheita deve ser completa, não deixando ficar figos nem nas arvores nem caídos no solo), o sr. Marre diz-nos que não se deve proceder á colheita por uma só vez, mas sim á medida que os figos apresentam evidentes sinais de extréma maturação (fransimento da casca e aparição duma gôta açucarada nos olhos dos figos).

Na dessecação deve empregase o sol todas as vezes que for possível, obtendo-se assim os melhores resultados, tendo sempre em vista que a maturação dos figos deve ser anterior á época das grandes chuvas.

E' assim, segundo Marre, que se procede na Australia, California, Kabytia (Algeria) e Smirna, grandes países productores, onde o clima dispensa qualquer outro metodo de séca.

Nestas condições expõem-se ao sol, durante o dia, os figos, que devem ser previamente collocados dentro de grades de vime ou taboleiros, sendo absolutamente necessario volta-los frequentemente. Durante a noite, collocam-se os taboleiros uns sobre os outros, cobrindo-se cada grupo com esteiras ou panos protectores.

Como vêem não é só o sr. Marre que nos dá estas preciosas indicações, visto que o sr. Cardoso as tem claramente indicadas na 7.ª regra.

De resto a «trásada» Turquia e a propria Algéria de ha muito applicam com exito os processos de dessecação mencionados.

Diz-nos ainda Marre, que se procede a esta séca natural, seguindo os mesmos principios applicados á colheita, visto que os figos demasiadamente sécos tomam um paladar sobremodo desagradavel.

Para que a conservação dos figos seja prolongada, devido principalmente á sua riqueza em açúcar, embora não seja esterilizada, devem tirar-se dos taboleiros os fructos que se fôem apresentando em boas condições de séca.

Em geral, quando faz bom tempo, 10 a 15 dias, depois da colheita, bastam para que se efectue a séca dos figos.

Na nossa provincia, pouco visitada pelas chuvas e bastas vezes flagelada pelo ardôr do sol, durante a época da secagem dos figos, não é demasiado o prazo indicado pelo sr. Marre.

Ha evidentes pontos de contacto entre as regras do sr. Alfaro Cardoso e as indicações do sr. Francis Marre, estas publicadas ha pouco numa revista da especialidade. A ambos vem merecendo cuidada atenção o chamado problema dos figos, em países diferentes, porquanto um destina os seus estudos a Portugal e o outro á França.

E' muito possível que não conheçam os trabalhos publicados de cada um.

Porque será que o Algarve se mantém alheio a estes estudos, esquecendo propriamente as indicações, também preciosas, que

(conclui na 2.ª pagina)

CARTA DE LISBOA

A tabacada — Teem causado sensação e teem sido muito comentados, os comunicados com que as fabricas de fumo, como se diz no Brazil, teem vindo a publico. Muita gente ha que acha pouco prudente a descida á arena das pugnas, da Companhia dos Tabacos, para se bater, sem necessidade, com um adversario da força e dos figados do sr. Alfredo da Silva, homem de grandes musculos potentes, adversario temível pelos recursos que possui e pelos segredos que es es recursos lhe proporcionam. E essa resolução de se bater, já valeu á Companhia dos Tabacos a revelação de que ela continua a tradição de *errar* a sua escrita para o efeito dos pagamentos ao Estado, tendo sido obrigada, pelo incorruptível guardião das finanças publicas, que é o sr. dr. Oliveira Salazar, a entrar com a importancia de que se *esquecera*, o que lhe não aumenta os creditos, antes pelo contrario, especialmente depois da confissão espontanea de que a sua prosperidade é cada vez maior.

Essa revelação é preciosa para o paiz que a ignorava e que a fica devendo ao sr. Alfredo da Silva, bem como a preciosa concorrencia que ele estabeleceu e de que todos temos a regosijar-nos: os que fumam, pela melhoria que veio estabelecer, pela selecção a que está obrigando o fabrico dos tabacos, e os que não fumam pelos milhares de contos que faz entrar no erario publico. O sr. Alfredo da Silva, que é em todos os ramos da sua enorme actividade industrial um concorrente aspero e fortissimo, que pretende sempre aniquillar por todos os meios ao seu alcance quem o possa estorvar, assume perante o paiz, nesta luta com a poderosa companhia, aspectos de benemerito, embora todos reconhecamos, que ela é apenas, como tantas outras, um desbravar de caminho para a empresa que fundou. Seja como for, devemos-lhe este grande serviço, sem o qual o fabrico dos tabacos seria o que foi sempre no tempo do monopolio, e o Estado não receberia mais esses milhares de contos que lhe entram agora nos cofres.

Dos comunicados toda a gente reteve a ameaça misteriosa do sr. Alfredo da Silva, de revelar, quando o julgar oportuno, uma certa traição grave que ele conhece e que ele julga ser um *round* bastante eficaz para deixar o adversario sem fala.

Ninguém suponha que este pugilato irá muito longe. Ele regosija a galeria, mas será de curta duração. Lobo não como lobo. Os interesses, para não se destruirem, acabam sempre por se entender. O sr. Alfredo da Silva ha-de ganhar a partida porque tem os trunfos na mão e é um grande jogador, Inteligente e audaz. O publico, no entanto, aproveitará alguma coisa apenas enquanto os adversarios se não entenderem. Depois... pagar o bilhete.

O peizo grosso — Já devem ter visto pelos jornaes a enorme quantidade de gente burlada pelo joven Serrão Franco, que teve de recolher ao *Verde Limotal* qual como o *calcinhas*, o *Aspirante* ou outro burlão de baixa estirpe.

Quem podia affianço o entendeu melhor deixa-lo assim exposto ás contingências da sua obra, que afinal não é unica porque hoje, quinta feira, os grandes jornaes, a grande imprensa, sacudida pela opinião publica suprehende-nos com outra grande burla do mesmo genero, praticada pelos banqueiros Correia Leite, Santos & C., alguns dos quaes trataram de fugir para não irem na rede.

Ha muita gente triturada em mais esta maquina de espremer «poires», rolas em bom calão nacional.

Eu acho esta epidemia favoravel ao desenvolvimento do comerecio, da industria e dos

banqueiros que tratam os seus negocios com seriedade e com cautela. E acho-a também conveniente á depuração da industria bancaria onde estes aventureiros sem escrupulos só produzem perturbação e desconfiança.

Cadeia com eles. Ao menos a moralisação do poder vae-nos conduzindo a esta egualdade de conduzir á cadeia os que roubam um pão e os que roubam um milhão.

Devo dizer aos meus leitores que o centi-milionario Ribeiro Ferreira está disposto a pagar aos credores da firma F. Silva Lda. para não ir parar á Penitenciaria.

E' uma insignificante restituição aque só a perspectiva de um exemplar castigo o força. Ele chorará tantas lagrimas como de centavos lhe vão sahir das algeibeiras. Mas em frente do canhão da Penitecearia e do degredo... Que remedio...

Os transportes — Ha tempos, um jornal francez celebrava os beneficios do desenvolvimento automobilista em face das companhias ferro-viarias. Dizia ele que o automobilismo, estabelecendo carreiras de *autocars* e transportes de mercadorias em *camions*, obrigara as companhias ferro-viarias a modificar os seus metodos de exploração, a reduzir as tarifas e a estabelecer ligações e novos serviços para evitar ou diminuir uma concorrencia que até agora não tinham. Podemos dizer o mesmo com respeito ao nosso paiz, onde os serviços de transportes automoveis se tem maravilhosamente desenvolvido, melhorando sempre, pela concorrencia que entre si estabelecem.

Este desenvolvimento não escapa á administração das companhias ferro-viarias, que são obrigadas a entrar em combinações em que até agora estavam longe de pensar.

O passageiro e o carregador, que são por elas considerados escravos de gleba, que elas tratam de alto com olhar protector, quando lhes apraz, e com olhar de carrasco a maior parte das vezes, começa a ver raiar uma aurora de alivio para essa servilidade em que ele só tinha que — sofrer e calar.

Muitas linhas de camionetas e de *auto-cars* de luxo lhe permitem já fugir das carruagens em que ao entrar deixa todas as veleidades de ser senhor de si mesmo.

Mas não ha ainda motivo para grandes regosijos. Na ultima assembleia geral da C. P., cujo relato eu li nos jornaes, um dos directores lá dizia que ela não era indiferente a essas ameaças de libertação dos passageiros e carregadores e que tratava de combinar com o governo as medidas necessarias para continuar tranquilamente a exploração desta roça de escravos que somos nós todos.

Haverá ministro que seja capaz de ajudar a consoidar os grilhões que até agora nos teem amarrado a estas empresas que podem triturar-nos e matar-nos sem responsabilidade alguma civil nem criminal?

Parece-nos que não porque o progresso não pode estar á mercê dos interesses de quem apenas, até agora, só tem procurado explorar-nos. Mas... Veremos.

Desastre de automovel

Proximo do poço de Boliqueime, o automovel guiado pelo seu proprietario sr. Manoel Guerreiro Fernandes, oulives de Loulé, que com sua esposa seguia para a feira da Guia, ao passar sobre uma pedra vultuosa, tendo aquela sr.ª fracturado a base do cranco.

Conduzida ao hospital de Loulé, faleceu dois dias depois. A infeliz sr.ª era filha do sr. Domingos Rodrigues Marques, comerciante desta cidade.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A Arte do Silencio

Cinema falado em Espanha

Ha dias instalou-se em Madrid a primeira maquina de projecção de filmes falantes. Foi a Paramount quem fez essa instalação e, para a primeira audição, foi convidado o distincto engenheiro sr. Frederico Ressauro Garcia dedicado representante da grande empresa em Portugal.

Conversei com ele sobre o assunto para sabermos as suas impressões.

Declarou-me que vinha entusiasmado. A primeira sessão publica no *Palace* foi um grande exito pelo agrado entusiastico com que o publico espanhol recebeu a nova fase do cinema.

Em Barcelona, e fornecida também pela Paramount, funciona já com enorme concorrencia outra instalação. Cada instalação importa em mais de 400 contos, mas a Paramount realisa contractos para pagamento dessa importação em prestações afim de facilitar a diffusão dos aparelhos.

E' possível que desta fórmula, em breve, o cinema falado se implante em Portugal.

Fui ha dias ao Odeon ver *1812* e *Detectives*. *1812* é um belo drama episodico da campanha napoleonica na Russia.

Ao ver os officiaes trocando as suas impressões, as suas saudades de Paris, das suas familias, das suas namoradas, lembrou-me uma anedota referente aos nossos officiaes nessa campanha e aquela outra de que a arte subtil de Julio Dantas soube fazer o episodio *d'O Tambor*, bela peça literaria que todos os bons portugueses lêem com emoção.

Mas a anedota de Napoleão dá uma nota sobre uma das qualidades salientes da raça. O grande general — costumava em muitas noites passar revista ao acampamento. Numa dessas visitas encontrou, um pouco afastado da sua passagem, um grupo de conversadores, cujas palavras lhe não chegavam, mas cujas silhuetas distinguia. Perguntou ao ajudante que o acompanhava:

— Quem são?
 — E' um grupo de officiaes da divisão portugueza, respondeu o ajudante.

— Ah! então falam de mulheres, com certeza.
 No drama cinematografico que o Odeon apresentou, é uma mulher, mais que a propria guerra, que é o fulcro da acção.

Olga Tschechowa é a actriz encarregada desse papel. Em algumas situações ela se revela a grande artista que é.

O drama, que o publico de Faro terá ocasião de admirar, é bem urdido e tem todas as condições de agrado tendo obtido no Odeon um exito entusiastico.

Na mesma ocasião assisti ao desenrolar da comedia *Detectives* e da farça americana *Na alta sociedade*. Na primeira os conhecidos comicos Carl Dane e Georges K. Arthur dão-nos as aventuras movimentadas e grotescas de um *detective* de farça feito de proposito para fazer rir o publico com as suas fanfarronadas a encobrir uma poltroneria grotesca e ridicula. Na segunda assistimos á entrada de uma familia de novos ricos na alta sociedade onde praticam as mais incriveis *gaucheries* desastrosas. O publico ri á gargalhada desde o principio ao fim e eu também que me sinto menino em frente destas descaradas partidas de palhaços disfarçados de casaca e luva branca.

A Aldeia do Pecado. Temos de reconhecer ao menos por esta vez que os russos quasi

(conclue na 2.ª pagina)

PELA PROVINCIA

Vila Real de St.º Antonio

O Theatro Alexandre Herculano, além de possuir a melhor sala de espectaculos e mais selecta frequencia, possui também uma orquestra digna de loúvor, que no passado domingo, dia 6, com o maravilhoso filme, *O Apache*, fez a sua estreia que muito agradou. E agora que estamos com as «mãos na massa», vem a proposito dizermos algo notorio: A orquestra do Parque S. José constituída por elementos mais ou menos comprehendedores do tema, executa, sempre que pode, com o unico fim predominante: o barulho. Para estes senhores a harmonia é dada aos préstitos. Esse infernal trombone, ao qual os nossos ouvidos lhe votam uma certa displicência, desde o começo, que o deviam ter elidido, não por falta de idoneidade da parte do executante, pois é dos constituintes, o mais douto no assunto, mas sim pela abusiva força empregada, que até chega á dissonância.

Estudem os senhores pelo melhor ponto, a maneira como deliberar, o que já não é sem tempo para tamanho desconfavo.

O Luzitano F. C. irá em breve tempo jogar a Córdova, sendo também possível que jogue em Málaga e Sevilha.

Incendio no Cine

Na quarta feira, quando no ecran do Cine Teatro estava correndo a quarta parte do *Moinho Vermelho*, a fita incendiou-se, tendo comunicado fogo a outras que faziam parte do programa dessa noite.

O caso produziu nos espectadores um certo panico, que breve se desvaneceu.

O operador, sr. José Eduardo Coelho ficou queimado na mão esquerda e no rosto.

O prejuizos são cobertos pelo seguro.

«O Algarve» é o jornal mais antigo na provincia

Ha 44 anos

— de —

«O DISTRICTO DE FARO»

De 1 de setembro de 1885

Theatro 1.º de Dezembro

— Teve um exito brilhante o espectáculo do dia 26 do mez passado.

Os *Filhos de Adão*, fina e engraçada comedia, tiveram em Maria Argente, Augusta Cordeiro, Antonio Tavares, Rocha Pinto, João Tavares e Cyrilo Tavares fieis e conscienciosos interpretes, que disseram os seus respectivos papeis com muita correcção e lhes deram o devido relevo.

O desempenho do *Cavalleiro particular*, bonita zarzuela, primorosa imitação do hespanhol pelo nosso dilecto amigo e collega Santos Fonseca, foi confiado do Eduardo Soares, Augusta Cordeiro, João Tavares e Maria Argente, e forçoso é confessar que produziu no publico a mais agradável impressão.

Tem estado perigosamente enfermo o sr. João Carlos Buys, official aposentado das alfandegas.

Na quarta feira, por ocasião da violenta trovoadá que pairou sobre esta provincia, um raio, caíndo no sitio de Alportel, freguesia de S. Braz, fulminou uma mulher, matando-a instantaneamente. A infeliz tinha nos braços uma criança de peito, que nada sofreu.

Partiu para Lisboa o sr. bacharel Manoel Augusto Pereira e Cunha, secretario geral do governo civil deste districto.

A Arte do Silencio

(continuação da 1.ª pagina)

abandonaram a sua propaganda sistemática do regimen que transformou a Russia no paraíso terreal. Só quasi no fim deste filme é que eles nos mostram uma residência fidalga transformada sanatorio para creanças. Podia ser peor.

O interesse da *Aldeia do Pecado* está mais no documentario do que na intriga.

Assiste-se á vida íntima dos camponeses russos, na sua aldeia, no meio das stepes (charneças) imensas.

Estes camponeses apresentam-se e com os seus belos e vistosos fatos; as scenas dos casamentos ou das feiras são pitorescas e animadas.

A historia é, uma historia rude de aldeões, dura, violenta desagradavel. Explica-se em poucas palavras. O filho de um rico lavrador casa com uma rapariga bonita mas sem dote. A familia do marido que nunca vira o casamento com bons olhos faz passar a rapariga por todas as humilhações e desconsiderações tornando-lhe a vida insuportavel no momento em que se declara a guerra. Só o sogro tem para ela atenções e a defende, mas para a seduzir, o que efectivamente consegue. Deste incesto nasce um filho, filho do pecado, o que complica ainda mais a situação. Um dia o marido que todos supunham morto aparece vindo da Alemanha onde estivera prisioneiro.

A mulher só encontra uma sahida desta situação bem estranha—desaparecer. E vai atirar-se ao rio.

Esta é a fabula do drama, esta é a intriga que como se vê não é sensacional nem estúpida.

Um grande romancista poderia com esta anedota fazer um belo romance campezero e um ensenador de genio um belo e grande filme.

Uma fotografia esplendida, da-nos uma scena deslumbrante—o ondular lindissimo de uma grande seara de trigo. Magnifico!

Admiravel!

Uma linda mulher—Puchaja (leia Pucara) esplendidamente no papel principal. Muito bem, muitissimo bem, outros personagens menos importantes mas admiravelmente característicos.

Não ha *gago*, meio de expressão e de narração propria do cinema.

Não ha scenas de lagrimas apoiadas em simbolos para uso dos primarios.

O filme tem qualidades e processos que não são correntes nos filmes americanos ou europeus.

Clara Bow, a bela vedeta da Paramount, foi vencedora em cinco concursos regionaes, realísados em diferentes cidades dos Estados Unidos, como a artista mais popular do Cinema.

* * *

A Metro Goldwin Mayer está instalando em Espanha, estudos para a fabricação de filmes falantes.

* * *

A industria franceza do Cinema acaba de chegar a acordo com a industria americana para a entrada dos filmes americanos em França.

Esse acordo de que só as linhas geraes foram estabelecidas, será detalhado em combinações a estudar e realizar por uma comissão composta de industrias dos dois paizes.

A U. F. A. é uma Sociedade que açambarca quasi toda a produção alemã.

O director da U. F. A. era o vice-presidente do partido nacionalista, alemão, homem de enorme energia, dispondo de capitães importantissimos com os quaes domina quasi por completo a industria cinematografica germanica.

Partidario de uma politica mais flexivel que a do seu chefe, o conde Westarp, entendeu ha tempo derribal-o da chefia para que o partido nacionalista enveredasse por caminhos mais convenientes a patria alemã. O velho conde, tem, porem, solidas amizades nos meios mais reaccionarios, nos grandes proprietarios e em todos os velhos adoradores da monarchia e não se deixou derribar. Mas esteve por um fio porque a diferença de votos foi muito pequena. Depois dessa tentativa de derrota, o velho conde trabalhava para tirar o homem da U. F. A. das

Riquezas algarvias

(Continuado da 1.ª pagina)

os propios exportadores têm recebido nos ultimos anos dos importadores americanos?

Porquê? Naturalmente devido á acanhada mentalidade dalguns dos negociantes que desde ha muito se dedicam a este tão importante ramo de negocio e que não sabendo trabalhar doutra forma preferem a obstinada rotina' embora com manifesta redução do volume de transações, a terem que acompanhar, já não dizemos suplantados, os chamados progressos que se estadeiam pelos países concorrentes.

Todos quanto labutam nesta provincia, deixam correr pela agua abaixo, as riqueças que este abençoado rincão permite que se criem e desenvolvam quasi sem esforço.

Ninguém clama, ninguém brada, todos cruzam os braços com uma indiferença que causa pasmo!

Se os algarvios soubessem gritar, tal não aconteceria, porque se os responsaveis por este desleixo ou sejam os productores e os exportadores não quizessem fazer a ressurreição de tão despresadas riqueças, certamente que os seus clamores seriam ouvidos por alguém que se senta nas cadeiras do poder. Teriamos hoje um decreto, amanhã uma lei ou um regulamento, com pesadas penalidades para aqueles que infringissem as suas doutrinas.

Estamos bem necessitados duma fiscalisação rigorosa, para que não se pratiquem estes constantes atentados de lesa-patria.

E o que é certo é que não se trata dum caso virgem no mundo, mas sim de medidas adoptadas em todos os paizes que protegem a exportação, sabendo exigir, de todos quantos possam intervir neste comercio, as maiores responsabilidades.

Estamos tratando dum assunto vasto, em que ha muito ainda que dizer.

FOTOGRAFIA SAMORRINHA

No sabado passado o sr. José Viegas Samorrinha festejou a data da abertura do seu acreditado atelier fotografico.

Na montra e sala daquele bem afreguesado estabelecimento foi feita uma bela exposição de trabalhos, que na noite mais realçava com a profusão da iluminação electrica.

funções directivas que ele exercia no partido. Não sei se o conseguiu porque ha tempo não sigo os episodios da politica alemã.

Quem tem o exclusivo dos filmes da U. F. A. para Portugal é um portuguez residente em Paris, o sr. H. da Costa. O sr. Raul Lopes Freire, tem com ele um contrato para a distribuição dos filmes em Portugal.

O sr. H. da Costa tem tambem o exclusivo da distribuição dos filmes russos em Portugal tendo já cedido alguns á firma Melo, Castelo Branco Limitada, outros á Sociedade Geral de filmes, a apresentadora de Volga—Volga; e que, em breve, apresentará tambem a *Aldeia do Pecado*, da grande ensenadora russa Olga Preobajensky, e ainda alguns á Sociedade Universal de Super-Filmes de que o Cine Teatro, já tem apresentado varias produções.

* * *

Multas fitas... Como o leitor já, talvez, sabe ha muitas casas alugadoras de filmes e todas anunciam longas listas de produção para a temporada que agora principia. O que o leitor não sabe é que a maior parte delas vende a pele dum urso que ainda anda a monte e, algumas até, a de um urso que ainda mama. E' como lhe digo. Isto para não falar na qualidade, para só lhe fazer notar a quantidade.

Não ha por isso abundancia de filmes a não ser na Paramount e na Metro que são dois colossos.

A *First National* Companhia Americana, cujos filmes eram distribuidos pela sucursal da Metro Goldwin Mayer, em Portugal, deixou de ter representação exclusiva no nosso paiz. Vende a quem mais lhe dá

MUNDANISMO

Fazem anc

Em 15—D. Teresa Carvalho e Costa
Em 19—D. Maria do Carmo Belmarco de Carvalho.

Partidas e chegadas

Retirou da Praia da Rocha para Lisboa, com sua familia, o sr. Ribeiro Cas-tanho.

Esteve em Faro o sr. dr. Frederico Ramos Mendes, de Portimão.

Regressou a Lisboa o sr. dr. Alberto de Magalhães Barros.

Da Praia da Rocha regressaram a Faro a esposa e filhos do sr. dr. José Antonio dos Santos.

Com sua esposa e filhos regressou de Cascais no rapido de quinta-feira o sr. D. Antonio de Sousa Coutinho.

De Sevilha regressou a esta cidade com sua irma esposa e filhas o sr. João Alexandre da Fonseca.

De Monte-Gordo regressou a Faro na passada quarta feira com sua familia o sr. Emidio Dias Uva, administrador da Companhia Industrial do Algarve.

Regressou de Armação de Pera com sua filha Mlle. Tereza Ortigão Peres. a sr.ª D. Maria Paula Ortigão Peres.

Com sua familia regressou da praia de Monte Gordo o sr. Antonio de Souza Pereira.

Retirou para a Covilhã o sr. dr. Henrique Pinto de Albuquerque.

Regressou de Monte Gordo o sr. João de Souza Uva.

Tambem regressou daquela praia com sua esposa o sr. coronel Pires Viegas.

Esteve em Faro o sr. Artur Macieira Reis, de Lisboa.

Regressou de Lisboa a esposa e filho do sr. Francisco Ramos Lopes.

De Lisboa regressou a esta cidade mademoiselle Maria Esabel Nogueira Aguedo.

Com sua familia regressou hontem da Praia da Rocha o sr. dr. Justino de Bivar.

Esteve em Lisboa o sr. Antonio da Costa Ascensão, administrador-gerente da Companhia Industrial do Algarve.

Da Praia da Rocha regressou a Faro com sua esposa e filhos o sr. dr. Henrique Borges.

Regressou de Monte Gordo com sua esposa e filhos o sr. tenente-coronel Gama Pinto.

Do Norte e de Lisboa regressou a esta cidade acompanhado de sua esposa o sr. Luiz de Bivar.

Encontra-se em Estoy, com sua familia, o sr. Antonio Duarte Assis Machado, de Beja.

Partiu para a Belgica na semana passada, o sr. José Bernardino Paulino.

Regressou da Praia da Rocha o sr. dr. Constantino Cumanó.

Com sua esposa e filhos regressou de Monte Gordo o sr. dr. João Trigoço O' Ramos.

Tambem regressou de Monte Gordo com sua esposa e filhos o sr. João Nepomuceno Girão.

Esteve em Lisboa o sr. Antonio Montes.

Com suas filhas Maria da Conceição e Maria Alexandra regressou no rapido de hontem a esta cidade, vinda de Lisboa, a sr.ª D. Maria Arouca Assis

Csm sua familia regressou de Monte Gordo o sr. dr. Silva Mealha.

Tambem regressou daquela praia com sua esposa o sr. Enrico Ortigão.

Com sua esposa regressou de Barcelona o sr. dr. Filipe Baiao.

Gasamentos

Para seu enteado sr. Antonio dos Reis Fontainhas, foi pedido em casamento, pelo sr. Francisco Assis Felipia, no passado dia 8, mademoiselle Maria Augusta Cavaco Alves, neta do sr. Augusto de Jesus Maria Alves.

Doentes

Tem passado pior dos seus padecimentos o sr. José Alexandre da Fonseca.

Nascimento

Deu á luz, uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Alda Ester Amor Teixeira Neves, esposa do sr. Victor Manoel Atagão Teixeira Neves.

Aniz Escarchado

(Ensina-so)

E todos os licores por Technico especializado, a preços em conta, indo a qualquer ponto do paiz ensinar pessoalmente. Todas as casas de vinhos podem fabricar Licores para seu consumo. Carta a M. Ceu,—Rua Moraes Soares, 105, 3.ª Esq. Lisboa

EM SILVES

são amanhã inaugurados os serviços de iluminação electrica e abastecimento de aguas

Inauguram-se oficialmente amanhã, pelas 13 horas, na cidade de Silves, os importantes serviços de iluminação electrica, abastecimento de agua á cidade e instalação da rede telefonica.

A' comissão administrativa da Camara Municipal de Silves agradecemos o convite que nos dirigiu, para assistirmos áque-actos.

KEATING
GREI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

Quereis dinheiro

Jogaz no *Gama*

Rua do Amparo, 51—LISBOA

1 Bilheite	170\$00
1/2 "	85\$00
1/4 "	42\$50
1/10 "	17\$00
1/20 "	8\$00
Cautelas	4\$00

Pelo correio mas \$80 para registo.

Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre sortes grandes

PREDIO, Vende-se um na estrada de Loulé, em estado de novo. Dirigir aos herdeiros do Conde do Cabo de Santa Maria.

SACOS

Em bom uso. Vendem-se, Rua Lethes, 25—Faro.

Quebraduras

HERNIADO—Não se esqueça V. Ex.ª que com o metodo BLETY assegurar-se-ha contra o perigo de estrangulação herniaria e é o tratamento mais eficaz para combater a quebradura.

Os aparelhos BLETY abrangem todas as qualidades indispensaveis no tratamento mecanico das quebraduras.

(DURAÇÃO, COMODIDADE, EFICACIA)

Se deseja a sua saude adote sem demora os aparelhos BLETY que oferecem aos herniados por muito adiantadas que sejam as suas doenças, e ainda que se dedique a trabalhos pesados, a maxima segurança, ficando garantido para toda a vida.

Lembre-se que um dia de demora é um perigo para a sua saude.

Visite hoje mesmo o afamado Ortopedico que estará em

Albufeira—2.ª Feira 14 de Outubro—Hotel Piedade Maria Bazilio. **Loulé**—3.ª Feira, 15 de Outubro—Hotel Amalia dos Prazeres. **S. Braz de Alportel**—4.ª Feira, 16 de Outubro—Hotel Frades. **Faro**—5.ª Feira, 17 de Outubro—Grande Hotel. **Olhão**—6.ª Feira, 18 de Outubro—Grande Hotel Gimenez. **Tavira**—Sabado, 19 de Outubro—Hotel Avenida. **Vila Real de Santo Antonio**—Domingo 20 de Outubro—Hotel Guadiana. **Lisboa**—nos dias 21-22-23-24-25 de Outubro—Alexandre Herculano, 27

SENGRAS—Aparelho especial para o descanso da matriz!

Alivio imediato

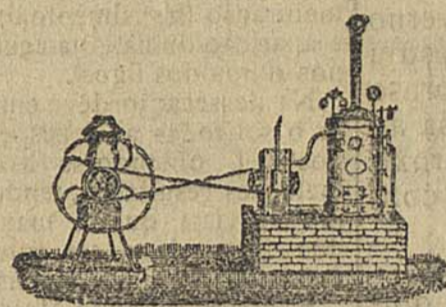
Cintas ventrais para hernias de todas as especies, dilatações abdominais e correção de toda a especie de deformações do corpo humano.

Horas de consulta—Das 9 ás 13 horas

Em Lisboa—permanente de 21 a 25 de Outubro

Serralharia Mecanica e Civil

J. Almeida & C.ª L. da



EXECUTA COM PERFEIÇÃO TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES Á SUA ARTE

Fundição de ferro e bronze

pelos preços de Lisboa

ESTRADA DE ALPORTEL FARO

ANIBAL MARTINS CAIADO

Casa Bancária

67 — Rua Conselheiro Bivar — 78

F A R O

Depositos á ordem e a praso
Creditos em conta corrente

Descontos, letras á cobrança e transferencias

Correspondentes nas principaes praças do pais

Telegramas Caiados

Telefone 160